## TÍTULOS DA PÁGINA

## Conceitos

## Disseminar informações corretas é importante.

## Saiba mais sobre os principais termos relacionados ao HIV/aids.

## História da aids

## 30 anos depois do início da epidemia

## 2018

## Implementação da oferta de profilaxia pré-exposição (PrEP) no Sistema Único de Saúde (SUS);

## Ampliação da oferta do antirretroviral (ARV) dolutegravir para pessoas que vivem com HIV (PVHIV) em terapia antirretrovial (TARV) de 2ª linha;

## Durante a AIDS 2018, estudos populacionais acrescentaram ainda mais evidências em relação ao I = I (indetectável = intransmissível). Um deles foi o estudo Partner 2, que avaliou o risco de transmissão do HIV mediante sexo sem preservativo entre 972 casais homossexuais “sorodiferentes” de 14 países europeus, revelando que houve zero casos de transmissão do HIV entre os parceiros.

## Indetectável - Departamento de IST, aids e hepatites virais lança estratégia para falar sobre a importância do tratamento para pessoas vivendo com HIV para estar indetectável.

2017

## O estudo "Opposites Attract" é divulgado reforçando a ideia de não transmissão sexual do HIV para casais sorodiferentes onde a pessoa que vive com o vírus (PVHIV) se mantém indetectável;

## Ministério da Saúde declara novos critérios para substituição de esquemas de TARV para o uso do dolutegravir e amplia oferta para atingir 300 mil pacientes até 2018.

## Sai o primeiro registro para comercialização, em farmácia, do autoteste para o HIV

## O Ministério da Saúde incorpora no Sistema Único de Saúde (SUS) medicamentos antirretrovirais para reduzir o risco da infecção pelo HIV antes da exposição ao vírus.

## Ministério da Saúde apoia implantação de PrEP na América Latina

## 2016

## O estudo PARTNER é divulgado apresentando evidências seguras de que uma pessoa que vive com o HIV (PVHIV) e que se mantém indetectável não transmite o vírus para suas parcerias sexuais;

## Brasil registra queda em 36% na transmissão de HIV de mãe para filho (transmissão vertical)

## 2015

## O estudo START divulga os benefícios individuais e coletivos do início precoce da terapia antirretroviral (TARV) para as pessoas que vivem com HIV (PVHIV), reforçando a política brasileira de início da TARV em qualquer tempo da infecção;

## Brasil bate recorde de pessoas em tratamento contra o HIV e aids, passando de 231 mil pacientes (2009) para 455 mil (2015)

## **2014**

* Tratamento universal para as pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Antes, o tratamento era somente iniciado quando o paciente apresentava queda na imunidade
* Tratamento contra HIV com antirretrovirais cresce 30%. Nº de pessoas que iniciaram tratamento subiu de 57 mil para 74 mil.
* Taxa de mortalidade de pacientes com a doença caiu 15,6% desde 2003.
* Ampliação da testagem de HIV em populações-chaves por meio do projeto Viva Melhor Sabendo.

**2013**

* Anúncio do "3 em 1", unindo as drogas Lamivudina, Tenofovir e Efavirenz em um único comprimido;
* Política de tratamento como prevenção do HIV é adotada no país;
* O uso dos medicamentos antirretrovirais é indicado para qualquer fase da doença;
* Organizações não governamentais são capacitadas para a aplicação do novo teste rápido através do fluído oral em populações chave.

**2012**

* Ampliação do uso precoce de antirretrovirais CD4 igual ou menos que 350células/mm³.
* Ministério da Saúde inclui a possibilidade de antecipação do início do tratamento entre parceiros sexuais fixos sorodiscordantes.

**2011**

* Frente Parlamentar Nacional em HIV/Aids e outras DST é relançada no Congresso Nacional com a participação de 192 deputados e senadores.
* Brasil anuncia produção nacional de dois novos medicamentos para aids - atazanavir e raltegravir -  por meio de Parcerias Público-Privadas e versão genérica do tenofovir, indicado para aids e hepatites.
* PEP sexual - Profilaxia pós-exposição ao vírus HIV é introduzida no SUS.

**2010**

* Governos do Brasil e da África do Sul firmam parceria inédita para distribuir 30 mil camisinhas e fôlderes sobre prevenção da aids e outras DST durante a Copa do Mundo de Futebol.
* Aprovado o relatório brasileiro de “Metas e compromissos assumidos pelos estados-membros na Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas em HIV/Aids (UNGASS)”, versão 2008-2009. [Saiba mais](http://www.aids.gov.br/publicacao/2011/orientacoes_da_onu_sobre_aids_ungass)Travestis preparam material educativo sobre identidade e respeito e lançam campanha de combate ao preconceito no serviço de saúde e na sociedade.

**2009**

* Ministério da Saúde bate recorde de distribuição de preservativos. Só em 2009, foram 465,2  milhões de unidades distribuídas em todo o país.
* Programa Nacional de DST e Aids torna-se departamento da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e o Programa Nacional para a Prevenção e Controle das Hepatites Virais é integrado a ele.

**2008**

* Inauguração da primeira fábrica estatal de preservativos do Brasil e a primeira do mundo a utilizar látex de seringal nativo. A indústria encontra-se em Xapuri (AC).
* Conclusão do processo de nacionalização de um teste que permite detectar a presença do HIV em apenas 15 minutos. Fiocruz pode fabricar o teste, ao custo de US$ 2,60 cada. Governo gastava US$ 5 por teste.
* Prêmio Nobel de Medicina é entregue aos franceses Françoise Barré-Sinoussi e Luc Montagnier pela descoberta do HIV, causador da aids.

**2007**

* O Programa Nacional de DST/AIDS institui Banco de Dados de violações dos direitos das pessoas portadoras do HIV.
* Em janeiro, a Tailândia decide copiar o antirretroviral Kaletra e, em maio, o Brasil decreta o licenciamento compulsório do Efavirenz.
* É assinado acordo para reduzir preço do antirretroviral Lopinavir/Ritonavir.
* Em um ano, a UNITAID reduz preços de medicamentos antirretrovirais em até 50%.
* Aumenta a sobrevida das pessoas com aids no Brasil.
* Os ministérios da Saúde e Educação e as Nações Unidas premiam máquinas de preservativos.
* Brasil registra 474.273 casos de infecção pelo HIV até junho.

**2006**

* Dia Mundial de Luta contra a Aids teve sua campanha protagonizada pela primeira vez, por pessoas vivendo com aids.
* Brasil reduz em mais de 50% o número de casos de transmissão vertical, quando o HIV é passado da mãe para o filho, durante a gestação, o parto ou a amamentação.
* Acordo reduz em 50% preço do antirretroviral Tenofovir, representando uma economia imediata de US$ 31,4 milhões por ano.
* Registros de aids no Brasil ultrapassam 433.000.

**2005**

* Makgatho Mandela (filho do ex-presidente Nelson Mandela) morre em consequência da aids, aos 54 anos.
* Aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça o projeto de lei que autoriza o governo a suspender as patentes de oito medicamentos usados no tratamento da AIDS, o torna possível produzir genéricos no país.
* Brasil recusa financimento da Agência do Governo Norte-Americano para o Desenvolvimento Internacional (USAID), por não aceitar a exclusão de profissionais do sexo das ações e a adoção da política do ABC (abstinência, fidelidade e camisinha somente se necessário)
* Até junho, são 371.827 registros de aids no Brasil.

**2004**

* BRASIL \* O Brasil é escolhido pelo UNAIDS para a implantação de um centro de referência para cooperação técnica em HIV/AIDS entre países desenvolvidos denominado CICT, Centro Internacional de Cooperação Técnica.
* Morrem duas lideranças transexuais, a advogada e militante Janaína Dutra e a ativista Marcela Prado (ambas grandes colaboradoras do Programa Nacional de DST e Aids).Lançamento do algoritmo brasileiro para testes de genotipagem.
* Já é de 362.364 o total de casos de aids até junho.

**2003**

* Realização do II Fórum em HIV/Aids e DST da América Latina, em Havana, Cuba.
* O Programa Nacional de DST/Aids recebe US$ 1 milhão da Fundação Bill & Melinda Gates como reconhecimento às ações de prevenção e assistência no país. Os recursos foram doados para ONGs que trabalham com portadores de HIV/Aids. O Programa é considerado por diversas agências de cooperação internacional como referência mundial.
* Os registros de aids no Brasil são 310.310.

**2002**

* O Fundo Global para o Combate a Aids, Tuberculose e Malária é criado para captar e distribuir recursos, utilizados por países em desenvolvimento para controlar as três doenças infecciosas que mais matam no mundo.
* Um relatório realizado pelo Unaids, programa conjunto das Nações Unidas para a luta contra a aids, afirma que a aids vai matar 70 milhões de pessoas nos próximos 20 anos, a maior parte na África, a não ser que as nações ricas aumentem seus esforços para conter a doença.
* O número de casos de aids notificados no país, desde 1980, é de 258.000.

**2001**

* Implantação da Rede Nacional de Laboratórios para Genotipagem.
* Brasil ameaça quebrar patentes e consegue negociar com a indústria farmacêutica internacional a redução no preço dos medicamentos para aids.
* Em duas décadas (1980 - 2001), o total de casos de aids acumulados são de 220.000.

**2000**

* A 13ª Conferência Internacional sobre Aids, em Durban, na África do Sul, denuncia ao mundo a mortandade na África. Dezessete milhões morreram de Aids no continente, sendo 3,7 milhões crianças. Estão contaminados 8,8% dos adultos. O Presidente da África do Sul, Thabo Mbeki, escandaliza o mundo ao sugerir que o HIV não causa a aids.
* Realização do I Fórum em HIV/Aids e DST da América Latina, no Rio de Janeiro.
* A partir de acordo promovido pelas Nações Unidas, cinco grandes companhias farmacêuticas concordam em diminuir o preço dos remédios usados no tratamento da aids para os países em desenvolvimento.
* No Brasil, aumenta a incidência em mulheres. Proporção nacional de casos de aids notificados é de uma mulher para cada dois homens.

**1999**

* Número de medicamentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde já são 15.
* Mortalidade dos pacientes de aids cai 50% e qualidade de vida dos portadores do HIV melhora significativamente.
* Estudos indicam que, quando o tratamento é abandonado, a infecção torna-se outra vez detectável.
* Pacientes desenvolvem efeitos colaterais aos remédios.
* Marylin, um chimpanzé fêmea, ajuda a confirmar que o SIV (simian immunodeficiency virus ou vírus da imunodeficiência dos símios) foi transmitido para seres humanos e sofreu mutações, transformando-se no HIV. Testes genéticos mostram que o HIV é bastante similar ao SIV, que infecta os chimpanzés, mas não os deixa doentes.

**1998**

* Validação do algoritmo nacional para diagnóstico das DST no Brasil.
* Ministério da Saúde recomenda a aplicação da abordagem sindrômica das DST para seu tratamento oportuno e consequente diminuição da incidência do HIV.
* Rede pública de saúde disponibiliza, gratuitamente, onze medicamentos.
* Lei define como obrigatória a cobertura de despesas hospitalares com aids pelos seguros-saúde privados (mas não assegura tratamento antirretroviral).
* Pesquisas detectam o HIV em gânglios linfáticos, medula e partes do cérebro de muitos soropositivos que apresentam cargas virais indetectáveis pelos exame.

**1997**

* Implantação da Rede Nacional de Laboratórios para o monitoramento de pacientes com HIV em terapia com antirretroviral, com a realização de exames de carga viral e contagem de células CD4 (células que fazem parte do sistema de defesa do organismo ou sistema imunológico).
* Morre o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. Hemofílico, contaminado por transfusão de sangue, defendia o tratamento digno dos doentes de aids
* O Ministério da Saúde gasta 224 milhões de dólares com Antirretrovirais e atende 35.900 pessoas.
* Já são 22.593 casos de aids no Brasil.

**1996**

* Programa Nacional de DST e Aids lança o primeiro consenso em terapia antirretroviral (regulamentação da prescrição de medicações para combater o HIV).
* Lei fixa o direito ao recebimento de medicação gratuita para tratamento da aids.
* Disponibilização do AZT venoso na rede pública.
* Criação do Grupo de Cooperação Técnica Horizontal em HIV/AIDS entre Países da América Latina e Caribe (GCTH), que congrega os programas nacionais de AIDS.
* Casos da doença no Brasil somam 22.343.Destaques: Morre o escritor Caio Fernando de Abreu aos 46 anos e o vocalista do Legião Urbana, Renato Russo

**1995**

* Estudos revelam que a combinação de drogas reduz a progressão da infecção, mas o custo do tratamento é de US$ 10 mil a US$ 15 mil por ano.Até esse ano, a assistência medicamentosa era precária, contando somente com AZT (zidovudina), Videx e dideoxicitidina.
* Uma nova classe de drogas contra o HIV, os inibidores de protease (dificultam a multiplicação do HIV no organismo), é aprovada nos EUA.
* Pesquisa demonstra que o tratamento precoce das DST, com consequente redução no tempo de evolução das doenças e de suas complicações, faz com que o risco de transmissão e aquisição do HIV diminuam. Com isso, a incidência do HIV reduz em 42%.
* Os números de casos no Brasil já somam 19.980.

**1994**

* Acordo com o Banco Mundial dá impulso às ações de controle e prevenção às DST e à aids previstas pelo Ministério da Saúde.
* Estudos mostram que o uso do AZT ajuda a prevenir a transmissão do HIV de mãe para filho durante a gravidez e o parto.
* Definição para diagnosticar casos de aids em crianças.
* Criação da Rede Nacional de Pessoas HIV+ (RNP+).
* Brasil registra 18.224 casos de aids.
* **Destaques:**  O escritor Caio Fernando Abreu escreve três crônicas, publicadas no Estado de São Paulo, para comunicar que estava com AIDS , elas receberam o título de “Cartas para além do muro”

**1993**

* Início da notificação da aids no Sistema Nacional de Notificação de Doenças (SINAN).
* Morre de aids o bailarino russo Rudolf Nureyev.
* A atriz Sandra Brea (1952-2000) anuncia que é portadora do vírus.
* Brasil passa a produzir o AZT (coquetel que trata a aids).
* Total de casos notificados no Brasil: 16.760.

**1992**

* Primeiro estudo sobre o uso de várias drogas combinadas contra o HIV. Pesquisa aponta a importância das doenças sexualmente transmissíveis (DST) como cofator para a transmissão do HIV, podendo aumentar o risco de contágio do HIV em até 18 vezes.
* Os médicos americano Robert Gallo e francês Luc Montagnier chegam a um acordo definitivo sobre o crédito da descoberta do vírus.
* A sociedade brasileira indigna-se quando a menina Sheila Cartopassi de Oliveira, de cinco anos, tem a matrícula recusada em uma escola de São Paulo, por ser portadora de HIV.
* Inclusão, no código internacional de doenças, da infecção pelo HIV.
* Ministério da Saúde inclui os procedimentos para o tratamento da aids na tabela do SUS.
* Início do credenciamento de hospitais para o tratamento de pacientes com aids.

**1991**

* O laço vermelho é lançado como um símbolo internacional de conscientização a AIDS.
* Inicia-se o processo para a aquisição e distribuição gratuita de antirretrovirais (medicamentos que dificultam a multiplicação do HIV). Início da distribuição do AZT no sistema público de saúde
* Dez anos depois de a aids ser identificada, a Organização Mundial da Saúde anuncia que 10 milhões de pessoas estão infectadas com o HIV pelo mundo.
* O jogador de basquete Magic Johnson anuncia que tem HIV.

**1990**

* O cantor e compositor Cazuza morre, aos 32 anos, em decorrência da aids.

**1989**

* Ativistas forçam o fabricante do AZT, Burroughs Wellcome, a reduzir em 20% o preço do remédio.
* Durante Congresso de Caracas, na Venezuela, profissionais da saúde definem novo critério para a classificação de casos de aids.
* Brasil registra 6.295 casos de aids.
* Durante Congresso de Caracas, na Venezuela, profissionais da saúde definem novo critério para a classificação de casos de aids

**1988**

* No Brasil, uma portaria assinada pelo ministro da Saúde, Leonardo Santos Simão, passa a adotar o dia 1º de dezembro como o Dia Mundial de Luta contra a Aids.
* Morre o cartunista Henrique de Souza Filho, o Henfil, aos 43 anos, em decorrência da aids.
* Criação do Sistema Único de Saúde.
* O Ministério da Saúde inicia o fornecimento de medicamentos para tratamento das infecções oportunistas.
* **Destaques:** Cazuza, expoente do rock nacional, admite, em entrevista a Zeca Camargo, em Nova Iorque, para a Folha da Tarde, que foi infectado pelo HIV
* Morre em março, no Rio de Janeiro, Francisco Mario de Figueiredo, Chico Mario, irmão de Henfil e Betinho.

**1987**

* Criação do Primeiro Centro de Orientação Sorológica (COAS), em Porto Alegre (RS).
* Início da utilização do AZT, medicamento para pacientes com câncer e o primeiro que reduz a multiplicação do HIV.
* Os ministérios da Saúde e do Trabalho incluem as DST/aids na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Saúde.
* A Assembleia Mundial de Saúde, com apoio da Organização das Nações Unidas (ONU), decide transformar o dia 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta contra a Aids, para reforçar a solidariedade, a tolerância, a compaixão e a compreensão em relação às pessoas infectadas pelo HIV. A escolha dessa data seguiu critérios próprios das Nações Unidas.

**1986**

* Criação do Programa Nacional de DST e Aids, pelo ministro da Saúde Roberto Santos.
* \* Herbert de Souza, o Betinho, conhecido sociólogo e ativista político brasileiro, hemofílico, confirma sua condição de portador do vírus HIV.

No mesmo ano Betinho funda a ABIA – Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS, entidade que vira referência na luta por maior controle dos bancos de sangue e contra a discriminação.

**1985**

* Criação de um Programa federal de controle da aids o "Programa de controle da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida, SIDA ou AIDS", sob a coordenação da Divisão Nacional de Dermatologia Sanitária. (veja [portaria 236/85](http://www.aids.gov.br/legislacao/2012/51440)).
* Fundação do Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (GAPA), primeira ONG do Brasil e da América Latina na luta contra a aids.
* Descoberta que a aids é a fase final da doença, causada por um retrovírus, agora denominado HIV (Human Immunodeficiency Virus, em inglês), ou vírus da imunodeficiência humana.
* Primeiro caso de transmissão vertical (da mãe grávida para o bebê).

**1984**

* A equipe de Luc Montagnier, do Instituto Pasteur, na França, isola e caracteriza um retrovírus (vírus mutante que se transforma conforme o meio em que vive) como o causador da aids.
* Estruturação do primeiro programa de controle da aids no Brasil, o Programa da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo.
  + **Destaques:** No dia 12 de junho, o Jornal do Brasil trouxe a primeira notícia de casos de aids no Brasil: "Brasil registra dois casos de câncer gay". A Folha de São Paulo, em 03 de junho publicou: "Congresso debate doença comum em homossexuais" e Notícias Populares, no dia 16, dava a manchete "Aids: Doença de gays"

**1983**

* Primeira notificação de caso de aids em criança.
* Relato de caso de possível transmissão heterossexual.
* Homossexuais usuários de drogas são considerados os difusores do fator para os heterossexuais usuários de drogas.
* Primeiras críticas ao termo grupos de risco (grupos mais vulneráveis à infecção).
* Gays e haitianos são considerados principais vítimas.
* **Destaques:** Morre em junho, em Nova Iorque, Marcos Vinícius Resende Gonçalves, o estilista Markito. Primeira personalidade Brasileira a falecer em decorrência da aids.

**1982**

* Adoção temporária do nome Doença dos 5 H, representando os homossexuais, hemofílicos, haitianos, heroinômanos (usuários de heroína injetável) e hookers (nome em inglês dado às profissionais do sexo).
* Conhecimento do fator de possível transmissão por contato sexual, uso de drogas ou exposição a sangue e derivados.
* Primeiro caso decorrente de transfusão sanguínea .
* **Destaques:** A Revista Veja publica a primeira matéria sobre aids em nas revistas brasileiras com o título “Mal particular”

**1981**

* Primeiras preocupações das autoridades de saúde pública nos EUA com uma nova e misteriosa doença.
* **Destaques:** O Jornal do Brasil (RJ) apresenta, em março, uma das primeiras matérias sobre aids publicada no país. A matéria tem o seguinte título: "Câncer em homossexuais é pesquisado nos EUA".
  + Uma matéria no Jornal “O Globo” tem como título “Doença misteriosa leva a morte de homossexuais”.

**1980**

* Primeiro caso no Brasil, em São Paulo, também só classificado em 1982.
  + **Destaque:** O primeiro caso de aids foi notificado apenas em 1985

**1977 e 1978**

* Primeiros casos nos EUA, Haiti e África Central, descobertos e definidos como aids, em 1982, quando se classificou a nova síndrome.